

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



ARMÁRIO METÁLICO
Portas de vidro.



ARMÁRIO METÁLICO
Misto.



ARMÁRIO METÁLICO
Com 2 portas, 4 prateleiras.



ARQUIVADOR METÁLICO
Com 4 gavetas.

23 Junho
2014

Segunda-Feira

ANO IV - Edição n.º 823

HORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO

MOÇAMBIQUE

Decresce exportação de pescado para a União Europeia



PROVÍNCIA DE INHAMBANE

FAMODE denuncia falta de dispositivos de acessibilidade aos edifícios

- O Fórum das Associações Moçambicanas dos Deficientes (FAMODE), denunciou na Província de Inhambane, a violação do decreto que regula a construção dos dispositivos de acessibilidade dos seus membros aos edifícios públicos.

INHAMBANE – A falta de rampas nos elevadores e corrimão nas entradas dos vários edifícios das instituições públicas, é uma realidade na Província de Inhambane. A ausência destes e de outros dispositivos de acessibilidade é vista pelo Fórum das Associações Moçambicanas dos Deficientes como discriminação a pessoa com deficiência, quanto ao seu acesso às instituições públicas e privadas para o FAMODE.



Sete anos depois da promulgação deste decreto, não se justifique que o edifício do Governo de Inhambane e a maioria das Direcções Provinciais não dispõem destes dispositivos.

A alegada violação do Decreto 53/2008, de 30 de Dezembro, foi levantada por um grupo de deficientes da Província do Niassa que se encontra em Inhambane para a troca de experiências no tange à colaboração entre o Fórum das associações Moçambicanas dos Deficientes e as instituições do Estado.

Contudo, o delegado desta agremiação no Niassa, Acácio da Silva, disse ter notado abertura dos dirigentes das diferentes instituições em colaboração com o FAMODE.

“O que vimos em algum momento foi a abertura de alguns responsáveis da Província de Inhambane com destaque para o presidente do Conselho Municipal que se abriu de maneira que nos sentimos que os colegas poderão vir a ter outro tratamento providenciado porque ele realmente reconhece que há construções de infra-estruturas públicas e de utilidade pública nas quais não se observa a colocação de alguns dispositivos como é o caso de rampas, corrimão, as portas das casas de banho, mas ele está disponível para inverter esta situação”, disse Acácio da Silva.

Por seu turno, Alexandre Banze, delegado desta organização em Inhambane, disse que a troca de experiência com a Província do Niassa, vai melhorar a articulação local com as instituições públicas e privadas, facilitando assim, a execução das suas actividades.

“É uma injeção tão útil, uma boa dose que talvez poderá curar algumas enfermidades, tanto elas psicológicas, sejam elas de carácter de falta de aceitar as coisas e uma injeção que julgo vai nos ser útil na elaboração de alguns programas no choque entre as nossas instituições e esperamos que haja uma mudança, pode não ser radical porque acreditámos que nem tudo pode se fazer de uma única vez, o ensino leva o seu tempo, mas gostaríamos que realmente houvesse uma redução no tratamento da pessoa com deficiência dentro da sociedade e dentro das instituições governamentais”, Alexandre Banze, delegado do Fórum das Associações Moçambicanas dos Deficientes (FAMODE).



SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tv cabo.co.mz
Maputo - Moçambique



MOÇAMBIQUE

Decresce exportação de pescado para a União Europeia

MAPUTO - O volume de exportações de pescado no Distrito de Angoche, na Província nortenha de Nampula para os países da União Europeia (EU), está a registar uma queda acentuada nos últimos três anos facto que se deve à diminuição da capacidade de compra dos consumidores europeus, afectados pela crise financeira internacional.

Segundo o jornal Noticias, entre as espécies marinhas mais preferidas no mercado europeu destaque vai para a lagosta, camarão e o peixe garoupa, cuja qualidade é tida como muito diferente relativamente aos produtos pesqueiros capturados noutras regiões do País.

A SC Global limitada, empresa de capitais portugueses baseada no Distrito de Angoche,

que se dedica à comercialização de pescado para processamento e exportação junto de empresas detentoras de embarcações e de pescadores do ramo artesanal, registou uma queda de cerca de 50 por cento dos seus volumes de venda para o mercado europeu no ano passado.

Em 2012 a empresa exportou cerca de 80

toneladas de pescado.

Miguel Costa, gerente daquela empresa, disse que a tendência de recuo da capacidade de compra por parte das empresas vocacionadas a comercialização de produtos pesqueiros provenientes de África e, em particular, de Moçambique, é consequência da incapacidade financeira que vem afectando as mesmas, situação aliada à fraca procura dos produtos no mercado consumidor.

No entanto, Miguel Costa admite que a valorização do metical em relação as principais moedas fortes no mercado cambial nomeadamente o euro e o dólar norte-americano, comportamento que deu as suas evidências no início do ano em curso, está também a influenciar negativamente as transacções comerciais entre Moçambique e a União Europeia.

Quando o metical se desvaloriza em relação as moedas fortes, em particular o dólar norte-americano e o euro, a margem de lucro dos produtos adquiridos na base da moeda nacional aumenta a favor do revendedor quando este coloca o seu produto nos mercados competitivos, sobretudo ao nível dos países da União Europeia, acrescentou Miguel Costa.

A vizinha República da África do Sul, alguns países do continente asiático e o mercado nacional, sobretudo as províncias do sul, constituem a janela alternativa para a venda de produtos marinhos capturados na Província de Nampula que, segundo a fonte, são de elevado padrão de qualidade para vingar em qualquer mercado.

O Distrito de Angoche, considerado o maior centro de pesca na Província de Nampula, conta neste momento com quatro empresas que se dedicam à pesca, comercialização e processamento de pescado com os padrões de qualidade exigido no mercado externo, sobretudo da União Europeia e Estados Unidos da América.



FDD E PERPU criam 1200 empregos em Gaza

MAPUTO - Os fundos descentralizados do Governo moçambicano para o financiamento de iniciativas e projectos locais, designadamente o Fundo de Desenvolvimento Distrital (FDD) e o Plano Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana (PERPU) criaram 1.199 postos de trabalho na Província de Gaza.

Um comunicado do Ministério do Trabalho recebido pela AIM, indica que os novos postos de trabalho foram criados em diversos distritos da província até à última semana de Maio passado.

Assim, com o Fundo de Desenvolvimento Distrital (FDD), foram criados um total de 1.092 novos postos de trabalho e o Plano Estratégico para

a Redução da Pobreza Urbana (PERPU) foi responsável pela criação de 54 postos.

A estes números de acordo com a mesma fonte, juntam-se 39 empregos criados por empresas privadas que operam em diferentes sectores de actividade, cujos candidatos foram admitidos directamente, nos ramos do Comércio e da Agricultura, dos quais 19 ocupados por mulheres.

Quanto à formação profissional, em Gaza, tiveram início seis cursos no centro de formação profissional de Xai-Xai, capital da província, nas áreas de Canalização, Pintura, Corte e Costura, Contabilidade, Secretariado, bem como a Gestão de Recursos Humanos.

CAMPANHA DE REGISTO LANÇADA EM RAPALE

Ministério da Justiça espera abranger mais de 500 mil cidadãos

O Banco de Moçambique (BM), realizou esta semana as VI Jornadas Científicas, evento que decorreu sob o lema "Mecanismo de Transmissão da Política Monetária em Moçambique".

NAMPULA - O Ministério da Justiça em parceria com o Ministério do Interior e o Fundo das Nações Unidas para Infância, procedeu na passada quinta-feira ao lançamento oficial da Campanha do Registo Civil de Nascimento Acelerado e de Emissão de Bilhete de Identidade, no Posto Administrativo de Anchilo, Distrito de Rapale, na Província nortenha de Nampula.

A campanha que teve como lema "O Direito de ter Direitos" abrangendo os Distritos de Rapale, Mecuburi e Ribáuè, é uma iniciativa da instituição e conta com o apoio financeiro da Suécia e da Lurio Green Resources, uma empresa privada vocacionada para plantações florestais e sequestro de carbono naqueles distritos.

Desde 2010 a Green Resources já empregou mais de mil trabalhadores, maior parte deles jovens, esperando nos próximos anos alargar a sua base de contratação em resultado do impacto do projecto.

Orçado em cerca de cinco milhões de dólares norte-americanos, o projecto é uma resposta às dificuldades que a Green Resources enfrenta no terreno, devido a existência de um número elevado de trabalhadores sem bilhete de identidade, facto que poderá levar à contratação de trabalhadores com idade inferior a 18 anos, bem como dificultar o controle da contratação e de benefícios resultantes das suas contribuições à segurança social.

Assim, o projecto para além de reduzir a contratação de mão-de-obra infantil e facilitar o acesso ao sistema de segurança social, a posse do Bilhete de Identidade irá permitir que as populações concorram ao financiamento de projectos no âmbito de fundos de desenvolvimento distrital e facilitará a utilização do sistema de pagamento de salários através da banca.

A Secretária-Permanente do Ministério da Justiça, Sheila Santana Afonso, disse na ocasião, que as actividades de registo constituem um desafio para o governo, devido

a extensão do País e à falta de fundos para custear as despesas, mas avançou que irão prosseguir esforços no sentido de garantir que mais projectos de género sejam implementados, visando a celeridade no registo civil de cidadãos.

Santana Afonso espera que os intervenientes no processo encontrem até ao final do projecto previsto para Dezembro de 2016, ferramentas para maior segurança jurídica dos processos laborais e vitais, por isso lançou o desafio ao pessoal técnico para maior profissionalismo e celeridade no registo durante todo o processo.

O arranque do projecto assinala uma etapa importante para os distritos abrangidos, numa altura em que se regista o crescimento dos índices demográficos da população, sendo necessária a análise das estatísticas para facilitar a planificação de um desenvolvimento sustentável.

Terminado o projecto, espera-se que pelo menos duzentas mil crianças de 0 a 14 anos tenham-se registado e 320 pessoas de 15 a 60 anos tenham o registo civil e recebido o bilhete de identidade. Estes dados poderão constituir uma forte contribuição para o Sistema de Registo Civil e Estatísticas Vitais fortalecido no País.

O director nacional da Identificação Civil, Francisco Jofane, entende que a campanha irá colocar em cada beneficiário valiosos instrumentos do exercício da cidadania.

Assim, Jofane apelou aos responsáveis das equipas de trabalho para uma maior vigilância durante as entrevistas e análise de documentos que sustentam os pedidos em co-

ordenação com os líderes comunitários, para evitar oportunismo por parte de pessoas sem direito à nacionalidade moçambicana.

É da responsabilidade do governo alocar o pessoal técnico em todas as brigadas, de modo a garantir a celeridade no registo de nascimentos e na emissão e entrega de bilhetes de identidade.

Por sua vez, a Unicef prometeu através do seu representante em Moçambique, Koen Vanormelingen, desembolsar com a devida antecedência os fundos para a execução das actividades previstas enquanto a Green Resources deverá disponibilizar motorizadas e viaturas para permitir a supervisão das actividades ao nível dos distritos.

Ainda de acordo com o representante do Unicef, é necessário o fortalecimento dos mecanismos de supervisão das actividades, pois este projecto poderá ser replicado pelas restantes províncias e caminhar para uma fase de informatização do sistema.

"A convenção sobre os direitos das crianças que Moçambique ratificou estabelece que todas elas devem ser registadas durante o primeiro ano de vida, porque o registo de nascimento é a base de acesso a educação, saúde, emprego entre outros benefícios." Destacou Koen.

Refira-se que durante a implementação do projecto, os Serviços de Registo Civil e de Identificação Civil vão aumentar a sua capacidade em termos de orientação dos utentes, um trabalho que irá envolver os governos distritais, líderes comunitários e religiosos para a mobilização das populações.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



NA VISITA QUE EFECTUOU A SOFALA

Da Luz apela à Renamo a depor armas

- A Primeira-dama da República, Maria da Luz Guebuza, apela à Renamo a depor as armas e privilegiar o diálogo para se alcançar a Paz no País.

BEIRA – A Primeira-dama da República, Maria da Luz Guebuza, apela à Renamo a cessar com os ataques armados em algumas regiões da Província central de Sofala como forma de preservar a Paz no País. Da Luz Guebuza, lançou o apelo na passada sexta-feira na Cidade da Beira, durante uma conferência de imprensa que marcou fim da sua visita de trabalho à Província central de Sofala.



Na sua comunicação com os jornalistas, a esposa do Presidente da República, disse não compreender a atitude da Renamo, uma vez que parte considerável das suas exigências foi satisfeita pelo Governo.

Referiu na ocasião que as diferenças políticas se resolvem com base no diálogo, como tem estado a decorrer no País e não com violência.

“Hoje não faz sentido que haja uma guerra. Hoje, não faz sentido, que entre os moçambicanos, estejamos a nos matar uns aos outros. Vamos conversar, vamos dialogar, se temos diferenças é normal que tenhamos diferenças, mesmo numa família, onde vive um casal, marido e mulher com crianças sempre há algo de diferente de um e do outro, mas sentam dialogam e chegam à uma con-

clusão e arranjam soluções e não-violência, não violentando crianças ou esposa com o seu marido. Por isso também, com esses nossos irmãos da Renamo, nós temos que continuar a dialogar e pensámos que essa é a melhor maneira para podermos chegar a entendimento porque o País precisa de nós e eles também, são moçambicanos e devem fazer a sua parte no desenvolvimento deste Moçambique e não destruir as conquistas que duramente foram alcançadas pelos moçambicanos durante anos e anos. Por isso, nós queríamos dizer ao povo, à população de Sofala que também querem viver em Paz para poderem continuar a viajar de um ponto

para outro e mesmo de Sofala para outras províncias”, realçou Maria da Luz Guebuza, falando na passada sexta-feira em conferência de imprensa, acto que marcou o fim da sua visita de trabalho à Província de Sofala. Apesar de situação de insegurança que se vive em algumas regiões da Província de Sofala, a Primeira-dama mostrou-se satisfeita pelo envolvimento da população nas acções de combate a pobreza.

Da Luz Guebuza, acredita que o Povo moçambicano compreende bem a importância da Paz e a sua dimensão no processo do desenvolvimento socioeconómico e cultural do País.

PELO TRIBUNAL JUDICIAL DA BEIRA

Funcionários do INATTER condenados por falsificar cartas de condução

BEIRA - O Tribunal Judicial da Cidade da Beira, capital da província central de Sofala, condenou, esta sexta-feira, dois funcionários do Instituto Nacional de Transportes Terrestres (INATTER) por se ter provado o seu envolvimento na emissão falsificada de cartas de condução.

Segundo o Diário de Moçambique, os réus Adérito Vinte e Joaquim Bussanhe foram condenados a três anos de prisão maior e pagamento de uma taxa diária de 30 meticaís, pelo crime de corrupção passiva para acto ilícito. Na sentença, o colectivo de juízes decidiu, por unanimidade, absolver outros três funcionários por persistirem dúvidas quanto ao seu envolvimento no caso.

A sentença refere que Adérito Vinte aprovei-

tu-se do facto de ter acesso ao sistema e de ser processador de dados para cometer o crime e Joaquim Bussanhe de ser caixa da instituição, tendo recebido dinheiro para facilitar a emissão das cartas de condução.

“Sendo funcionários públicos, os réus violaram os deveres e procedimentos que regem o exercício de actividade no sector cometendo, desta forma, o crime de corrupção passiva para actos ilícitos condenado por lei”, explica a fonte. Quanto aos absolvidos Luís Nhamire e Fernando Vicente, a fonte avança que, pelo exposto, o tribunal constatou que na sua actividade laboral não tinham contacto com o sistema informático de emissão de cartas de condução e, que eles trabalhavam nos sectores de contabilidade e recursos humanos.

No que diz respeito ao co-réu Ferrão Zunguza pende sobre ele um mero juízo de suspeita, havendo falta de elementos de prova material e testemunhal que comprove a veracidade dos factos que lhe são imputados.

Durante o julgamento, Ferrão tinha referido que o seu usuário (senha) tinha sido usado por estranhos no sistema informático entre as 18 e 19 horas do dia em que o crime foi cometido.

Para sustentar a sua alegação, Ferrão apresentou ao tribunal um álibi que afirma que de facto no dia e hora dos factos ele estava na faculdade.

Perante este facto, o indiciado beneficiou do princípio da presunção de inocência tendo sido absolvido do crime.

Vodacom, Conselho Municipal de Maputo e PRM juntos no combate à Sinistralidade Rodoviária

- Projecto inclui desenvolvimento de iniciativas conjuntas com o intuito de reduzir o número de vítimas registado nas estradas Moçambicanas

MAPUTO - A Vodacom, a melhor rede em Moçambique, acaba de assinar um protocolo de parceria com o Conselho Municipal de Maputo e a Polícia da República de Moçambique (PRM), com o intuito de implementar um projecto de prevenção e segurança rodoviária. O acordo celebrado entre a operadora, o Município e a Polícia visa, acima de tudo, reduzir a sinistralidade rodoviária no País.



Esta iniciativa insere-se na estratégia de Responsabilidade Social da Vodacom e contempla a realização de diferentes acções, entre as quais se destacam a criação de um programa de envio de mensagens educativas, todas as sextas-feiras e sábados durante seis meses; a activação de uma linha verde gratuita através da qual os clientes poderão denunciar irregularidades que testemunhem nas estradas; a colocação de passadeiras junto às escolas da capital, entre outras.

Por sua vez, o Conselho Municipal de Maputo ficará responsável pela elaboração das mensagens a serem enviadas aos clientes, e ainda neste âmbito a Polícia da República de Moçambique deverá fazer a selecção das escolas a serem abrangidas pelo projecto e assegurar a presença de agentes de trânsito nas horas de maior movimento junto das mesmas.

Segundo Salimo Abdula, Presidente do Conselho de Administração da Vodacom, "a associação da Vodacom a este projecto reflecte o sentido de responsabilidade e o desejo de contribuir para um país cada vez mais seguro. Entendemos que este é um passo importante nesse sentido e vamos trabalhar no desenvolvimento de ferramentas capazes de mudar comportamentos e, sobretudo, as mentalidades dos condutores no nosso País".

David Simango, Presidente do Conselho Municipal de Maputo, refere que "a sinistralidade

rodoviária é um problema grave e preocupante não só para a província de Maputo como para todo o país. No entanto, a maioria das pessoas ainda desconhece a dimensão real deste fenómeno e é precisamente este o principal foco deste projecto. Tenho a certeza que a Vodacom será um excelente aliado e que juntos, vamos conseguir reduzir o elevado índice de sinistralidade registado nas estradas desta região".

No mesmo sentido, Alfredo Mussa, Representante da Polícia da República de Moçambique

garantiu "total apoio e disponibilidade para colaborar no projecto. Vamos reforçar a presença junto das escolas e informar e aconselhar quer os condutores, quer os jovens a adoptarem um comportamento correcto e cauteloso. A sinistralidade rodoviária é preocupação primordial da actividade de Segurança Pública e, portanto, é com grande satisfação que nos juntamos ao Conselho Municipal de Maputo e à Vodacom.

De acordo com uma investigação levada a cabo pelo Centro de Integridade Pública de Moçambique, as estatísticas consolidadas de acidentes de viação nos últimos 14 anos revelam que foram registados 68.913 acidentes responsáveis pela morte de 18.938 pessoas. Na origem destes acidentes estão, fundamentalmente, a não cedência de prioridade, a má travessia de peões, as manobras irregulares, o excesso de velocidade e a condução sob o efeito de álcool.

Em articulação com o Conselho Municipal de Maputo, a Vodacom dá o primeiro passo para tentar inverter a crua realidade destes números ao incentivar à criação de práticas de cidadania consonantes com uma cultura de segurança rodoviária responsável, tendo como finalidade a mudança de comportamentos, a transformação de hábitos e, consequentemente, a melhoria da qualidade de vida das populações.



TETE/MACUZE

Estudo de viabilidade vai definir o traçado da linha férrea

As obras de construção da linha férrea Tete/Macuze na Província central da Zambézia, para o escoamento do carvão poderão iniciar nos meses de Março e Abril do próximo ano.

-QUELIMANE – Esta informação foi revelada por Abdul Carrimo Issá, presidente do Conselho de Administração do Corredor do Desenvolvimento da Zambézia (CODIZA), realçando que tudo está dependente da validação pelo Governo de Moçambique do estudo de viabilidade económica e ambiental actualmente em curso sobre o traçado da linha férrea Tete/Zambézia que será conhecido até Novembro próximo.

Inicialmente a linha férrea estava projectada para Macuze, mas neste momento, o estudo do alinhamento baseia-se em duas hipóteses nomeadamente, Tete/Macuze ou Tete/Sopinho. “O traçado não está definido, tanto pode vir o traçado da linha para Sopinho, como as circunstâncias geológicas, as circunstâncias do terreno, de população, de rios, de pântanos podem determinar que o traçado vá para Macuze. Portanto, não é um dado adquirido se ele vai para Macuze ou para Sopinho. O traçado vai para onde o estudo determinar. É verdade que por parte da CODIZA, nós gostaríamos mais

que a linha férrea estive próxima de Quelimane, ou seja, que viesse por Sopinho, mas não é a nossa vontade que vai ditar isso, mas a economia que vai ditar isso. É a bancabilidade do projecto. Para além de se apresentar o estudo definitivo do traçado, é preciso se apresentar o estudo de viabilidade definitivo, o estudo de bancabilidade, do impacto ambiental, a questão do assentamento, tudo isto, vai determinar exactamente para onde a linha vai”, realçou.

Abdul Carrimo Issá, explicou que mesmo que a linha férrea seja direccionada para Sopinho,

não significará o desaparecimento da reactivação do porto de Macuze.

“A questão da reabilitação do porto de Macuze não fica esquecida porque a concessão da linha férrea é fundamentalmente para o carvão. É verdade que esta linha férrea vai também fazer carga geral, mas num porto não vai haver apenas terminal do carvão, vai haver terminal de combustíveis, terminal do açúcar, terminal de cereais, terminal de carga geral e terminal de contentores. Para todos estes terminais não ficar em Sopinho, pois há de haver terminais que vão ficar em Macuze e até terminais que vão ficar em Sopinho. O que vai determinar tudo isto, é o estudo do alinhamento da linha, é o estudo da profundidade do sítio onde vai ficar localizado o porto. Isto até este momento, não há nenhuma definição daí ser prematuro dizer que já não vai haver porto em Macuze, que não vai haver porto em Sopinho. Ou será em Macuze ou será em Sopinho, ou será nos dois sítios. É o estudo que vai determinar o curso do projecto”, Abdul Carrimo Issá, presidente do Conselho de Administração do CODIZA.

Palestras levam mais trabalhadores ao INSS

MAPUTO - A agudização, à escala nacional, de acções de sensibilização e consciencialização de empregadores e trabalhadores nas empresas e outras unidades de produção, sobre a necessidade de inscreverem a massa laboral no sistema de segurança social para o futuro social destes e seus dependentes, têm vindo a contribuir, nos últimos dias, para a entrada directa de mais trabalhadores.

De acordo com o comunicado de imprensa do Ministério do Trabalho (MITRAB), Só em uma semana, o Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) conseguiu inscrever no seu sistema 3.311 novos beneficiários (trabal-

hadores), de 167 empresas (contribuintes), no culminar de 88 palestras ministradas ao longo do País, juntando empregadores ou entidades patronais e os respectivos trabalhadores.

Nos encontros, tanto o INSS como a Inspeção-Geral do Trabalho (IGT), têm procurado mostrar aos empregadores e aos trabalhadores a importância de um trabalhador estar inscrito na segurança social, não apenas para o seu futuro social e dos seus dependentes, isto é após a reforma, como também para a sua actual fase profissional activa, tendo em conta o leque de benefícios que o INSS oferece aos seus beneficiários, no

âmbito das reformas e melhoria de serviços em curso. As Leis do Trabalho e de Protecção Social também são divulgadas nas palestras. Entretanto, esses benefícios só são de alcance dos trabalhadores caso as respectivas empresas inscrevam e canalizem as suas contribuições e os montantes que descontam dos salários dos trabalhadores ao sistema de segurança social. Actualmente, o INSS observa a taxa contributiva de 7 por cento, sendo que os empregadores contribuem com 4 por cento, enquanto os trabalhadores são responsáveis pelos restantes 3 por cento, desconta-dos directamente do seu salário.



RT-S REMANE TRADUÇÕES & SERVIÇOS

Sworn official translator

Tradutor oficial ajuramentado

**Aulas domiciliárias:
Inglês/Francês e
Português para estrangeiros**

Inglês para Português • Francês para Português & Vice - Versa

Contactos: Cel. (+258) 826171805 - (+258) 845541977 - (+258) 847267952

E-mail: abdul.remane2@gmail.com

EM ALGUMAS REGIÕES DE SOFALA

Mulémbwè condena ataques protagonizados pela Renamo

- O membro da Comissão Política da Frelimo e chefe da Brigada Central de Assistência à Província de Cabo Delgado, Eduardo Mulémbwè, condenou na Cidade de Pemba, os ataques protagonizados pela Renamo a alvos militares e civis em algumas zonas da Província central de Sofala.

PEMBA – Eduardo Mulémbwè, falava numa conferência de imprensa que concedeu a jornalistas após seu desembarque no Aeroporto Internacional de Pemba. Na mesma, disse que os ataques protagonizados pela Renamo em Sofala, sobretudo, no troço Muxúnguè – Rio Save, na EN1, devem ser condenados por todos os moçambicanos em voz de revolta contra este partido.

“E eu espero que esta mesma voz de revolta seja repetida por todos nós porque queremos a Paz que é elemento e factor essencial para o desenvolvimento que todos almejamos. A Paz é fundamental e em Paz, produzimos a riqueza, em Paz, resolvemos os outros problemas e melhoramos portanto e por consequência, as nossas condições de vida. É isto o que nós queremos. Portanto, todos nós devemos dizer basta, basta a partir das nossas próprias famílias e recorrendo aquilo que nos aconteceu ao longo dos dezasseis anos, que

sabe, se não tivesse havido aquela destruição, aquele nível, o nível do desenvolvimento de Moçambique seria outro. A guerra não constrói, a guerra destrói e portanto, todos nós devemos dizer basta”, disse.

O membro da Comissão Política da Frelimo e chefe da Brigada Central de Assistência à Província de Cabo Delgado, disse não entender a razão da Renamo em retornar à guerra, uma vez que o Governo e a Frelimo, estão sempre abertos ao diálogo. Eduardo Mulémbwè, recordou à Renamo

que no País, depois da assinatura do Acordo Geral de Paz (AGP), em 1992, ficou decidido que o Poder é conquistado por vias pacíficas e por decisão dos eleitores e não por força das armas.

O antigo Presidente da Assembleia da República, deslocou-se à nortenha Província de Cabo Delgado para participar nos trabalhos da XI Conferência Provincial que teve início na passada sexta-feira para a eleição de candidatos a candidatos da Assembleia da República e homologação dos candidatos a membros da Assembleia Provincial, bem como acompanhar a dinâmica da vida política, económica e social da província.

Enquanto isso, a Renamo em Cabo Delgado, terminou na passada sexta-feira, a sua conferência eleitoral dos membros da Assembleia Provincial e de candidatos a candidatos da Assembleia da República, evento que havia iniciado na passada quinta-feira na Cidade de Pemba.

MOÇAMBIQUE

Gala da 2ª edição do Superbrands - Marcas de excelência

MAPUTO - A Cidade de Maputo acolhe hoje, 23 de Junho, a Gala da II Edição do Superbrands no Polana Serena Hotel, evento que identifica e premeia as marcas de excelência do País, denominadas “SUPERBRANDS

2013-2014”.

A Superbrands é uma organização internacional independente, dedicada, à promoção de marcas de excelência, em 89 países e chegou a Moçambique em 2011.

Nesta Gala da 2ª edição será feita a revelação do livro genérico, serão entregues os livros e o certificado às marcas e como convidado especial teremos o representante do Superbrands Portugal e Angola - Rodrigo Correia.

As marcas identificadas e distinguidas com o estatuto Superbrands de 2013-2014 são:

2M (segundo ano consecutivo), Águas da Namaacha (segundo ano consecutivo), Banco Único, BCI (segundo ano consecutivo), CDN, Índico Seguros, Intellica, Kia Motors, mcel (segundo ano consecutivo), Millennium bim (segundo ano consecutivo), Miramar (segundo ano consecutivo), Moviflor, Polana Serena Hotel e a Revista Capital.

As Superbrands 2013-2014, para além de fazer parte do livro, têm o privilégio de poderem utilizar o Selo Superbrands, nas suas campanhas publicitárias ou embalagens, acesso à cobertura mediática, no trabalho de Relações Públicas Superbrands e exposição da Marca numa Campanha de Comunicação na TV, Rádio e Imprensa Escrita. Nesta edição e pela primeira vez, tiveram ainda o privilégio de aparecer no programa de Televisão que passou na TV Miramar, de Abril à Maio.

A Superbrands trabalhou em parceria com a Agência de Comunicação Playground, Panavideo, Tv Miramar, Amep, A revista Exame, Distel, Flor Real e a Smart.

Capital acolhe encontro sobre minas

MAPUTO – A Capital do País, Maputo, acolhe hoje, segunda-feira, a III Conferência Internacional de Revisão da Convenção da Ottawa sobre a proibição de minas anti-pessoais. Trata-se de um evento convocado pelo secretário-geral das nações Unidas.

O encontro que decorre de hoje até à próxima sexta-feira dia 27 do corrente mês, vai contar com a participação de Estados signatários, não signatários, organismos internacionais, Comité Internacional da Cruz Vermelha e Organizações Não-Governamentais, na qualidade de observadores.

De referir que até ao momento, a convenção foi assinada por cento e sessenta e um Estados, dos quais, cento e sessenta já ratificaram.

Na conferência de Maputo, espera-se que cada Estado reafirme o seu compromisso para a implementação da convenção.

A III Conferência de revisão, poderá ser um momento para abordar, com certa profundidade, a questão de assistência às vítimas de minas, o futuro da convenção dos sapadores e os desafios referentes às áreas residuais depois da conclusão do programa de acção contra as minas 2008 – 2014.

EDIÇÃO ESPECIAL LIMITADA DE RÓTULOS ‘O MEU PAÍS É LINDOOO!’



45 IMAGENS DE MOÇAMBIQUE NAS GARAFAS DE 1,5l e 50cl

PRÉMIOS PMR

Millennium bim distinguido em quatro categorias

- O Banco foi a instituição financeira em Moçambique mais galardoada pela PMR

O Millennium bim foi, mais uma vez, reconhecido pelo seu desempenho no sector bancário moçambicano, tendo sido distinguido em quatro categorias na atribuição dos prémios PMR África. Para além das distinções nas categorias referentes ao sector financeiro, como foram os serviços bancários a particulares, empresas e investimentos, o Millennium bim foi ainda reconhecido pelo seu trabalho na área da responsabilidade social.

Recorde-se que os prémios PMR África são atribuídos com base nos resultados obtidos nos inquéritos anuais realizados a gestores públicos e privados bem como a altos representantes do Governo de Moçambique. As empresas são avaliadas com base em cinco critérios: nível de experiência da equipa de gestão, níveis de inovação, implementação de mecanismos de cor-

porate governance, reconhecimento da marca e promoção do crescimento económico e desenvolvimento do País.

O Millennium bim, desde a sua fundação, tem contribuído de forma activa para o desenvolvimento do sector financeiro moçambicano, estando sempre na vanguarda da inovação no que respeita à oferta de produtos e serviços bancários.

Estes prémios demonstram, uma vez mais, o reconhecimento dos agentes públicos e privados premiando o trabalho desenvolvido e a aposta numa estratégia orientada para o cliente. Por outro lado, traduzem ainda o elevado desempenho de todos os Colaboradores na procura de novas soluções ao encontro das necessidades e satisfação dos nossos Clientes."



E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

SEGUNDO DILMA

Medidas de estímulo à indústria visam maior competitividade

- Segundo a presidenta, o pacote atende a uma série de demandas como a redução da parcela que deve ser paga inicialmente pelas empresas que desejam renegociar as suas dívidas

A Presidenta do Brasil, Dilma Rousseff, avaliou que as medidas anunciadas na passada quarta-feira para estímulo à indústria, tem como objectivo aumentar a competitividade do sector. “Eu acho que não só é uma questão de melhorar a relação com os empresários, é uma questão de melhorar a situação de competitividade da nossa indústria”, disse, depois de se reunir com o Fórum Nacional da Indústria.



Dilma Rousseff, explicou que o pacote anunciado na quarta-feira atende a uma série de demandas apresentadas a ela, pelos empresários, no passado mês de Maio, que vão desde a redução da parcela que deve ser paga inicialmente pelas empresas que desejam renegociar as suas dívidas, até à ampliação da margem de preferência dos produtos nacionais para as compras públicas. No fim do mês passado, o Governo já anunciou que a desoneração da folha de pagamento será permanente. Segundo o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Andrade, essa também foi a opinião dos empresários:

que terá repercussão muito positiva aos anúncios. “Todos eles saíram a achar que essas medidas realmente vão ajudar a desobstruir alguns investimentos; vão dar maior competitividade. E, principalmente, o governo deixou claro que esse não foi o fim das medidas que podem ser implementadas, mas que isso é o início”, afirmou, acrescentando que grupos de trabalho discutem outras propostas com os representantes do governo. Também o ministro da Fazenda (Finanças), Guido Mantega: “Isso é um processo contínuo, onde você identifica questões, problemas e soluções que são implantadas. Então, não se

surpreendam se houver novas [medidas]. Todo ano fazemos medidas novas, de aperfeiçoamento”, ressaltou. De acordo com o ministro, o governo deseja que a indústria esteja preparada para um novo ciclo de expansão da economia pós-crise internacional.

“Para isso, ela [indústria] precisa ter todos esses ingredientes, custo mais baixo de financiamento, custo de tributação mais baixo, mão-de-obra qualificada”, disse.

Na opinião do presidente da CNI, medidas como a prorrogação do Programa de Sustentação do Investimento (PSI) são “extremamente importantes”, assim como a margem de preferência de 25 por cento para a indústria brasileira. “Muitos sectores tinham uma margem de preferência de apenas 8 por cento, o que não dava condições de competir com indústrias da China e outros países da Ásia”, exemplificou.

Segundo ele, Dilma também apresentou a possibilidade de serem feitas análises técnicas por alguns sectores, com o objectivo de comparar produtos importados com os brasileiros.

O ministro Mantega garantiu que a proposta de criar uma Lei de Acesso à Biodiversidade seria assinada pela Presidenta Dilma, e será enviada ao Congresso. Ainda de acordo com ele, a medida que vai suspender a fiscalização da norma que determina mais segurança em máquinas e equipamentos não vai prejudicar o trabalhador. “A norma não foi eliminada, está sendo aperfeiçoada a legislação. Enquanto isso, foram suspensas as autuações. Isso ainda não é uma missão cumprida, é algo que está em processo”, disse, completando que o Ministério do Trabalho e Emprego está trabalhando no tema.

A Presidenta Dilma disse ainda que as medidas anunciadas na quarta-feira não são eleitoralistas. “Se for assim, tudo é eleitoral neste País. A lei é clara, não se toma certas medidas após determinado prazo. Nós estamos perfeitamente no uso da legalidade neste País. O que temos a discutir é o seguinte: isso é necessário ou não é necessário para as empresas e indústrias? É cabível? Se não for cabível, está errado”, disse.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você não sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Flandres D. Magalhães, s/nº 411 - Sagres - Tel: (351) 411 017 - Call: 80 000 70 01 - 81 500 3000 - Email: mais@mais.pt



mais
reabilitação oral
...é mais saúde

SAMSUNG

Introdução do ecossistema gera aumento de downloads no mercado

A introdução no mercado, do ecossistema da Samsung Electronics, para oferecer mais opções e permitir que os conteúdos e aplicações sejam facilmente acessíveis aos consumidores, a nível local e global, resultou num aumento na ordem dos 300% de downloads na loja de aplicativos da Samsung nos últimos três anos.

O sucesso desta estratégia mostra o forte impulso e a necessidade de aplicações localmente relevantes e como os consumidores estão a integrar estes serviços nas vidas diárias.

Por exemplo, o Kleek, é um streaming de música móvel e serviço de download que está disponível exclusivamente para utilizadores de smartphones da Samsung, oferecendo aos amantes da música em todo o continente africano a oportunidade de desfrutar os últimos sucessos nacionais e internacionais nas suas mãos.

Os consumidores responderam positivamente a este serviço com mais de 2 milhões de utilizadores, tornando-se no

maior serviço de música em África.

Através de alianças estratégicas, a Samsung oferece benefícios aos consumidores, que agregam valor real e atendam às necessidades actuais. Estas parcerias incluem gravadoras locais e internacionais, produtores de cinema e emissoras e até mesmo parceiros de saúde e educação.

Parcerias com a Organização Mundial da Saúde, DSTV e Universal Music, entre muitos outros grandes líderes locais e internacionais da indústria, permitem que a Samsung seja capaz de oferecer aos clientes o melhor da marca em estágios globais, mantendo relevância local.

A relação da Samsung com os seus con-

sumidores permitiu à marca reforçar a oferta de conteúdos e serviços localmente relevantes, segundo explicou Cliff do Carmo, representante da Samsung em Moçambique.

“Os consumidores hoje estão cada vez mais em sintonia com o que querem e o nosso papel como fabricantes é garantir que respondamos a isso e evoluir, continuamente, sobre essas necessidades, para que melhorem as vidas dos consumidores”, afirmou.

Cliff do Carmo acrescentou que o mundo está numa fase em que a satisfação do consumidor é de extrema importância, sendo, por isso, essencial entender às suas necessidades e a forma como este interage com a tecnologia.

“O que motiva os consumidores a aceitar um determinado serviço ou um produto é tudo o que estes têm para oferecer como funcionalidade e mais-valia. Quanto mais relevantes forem para o estilo de vida dos consumidores, maior será o valor agregado e melhor será o negócio”, concluiu.



**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!...**

Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

O CIGARRO MATA!

PROIBIDO A VENDA A MENORES DE 18 ANOS!



GRÃ-BRETANHA

Agência de saúde sugere novas alternativas contra ataques cardíacos

Médicos devem usar novos medicamentos além da aspirina para tratar problemas cardíacos comuns, de acordo com novas regras do Instituto Nacional para Saúde e Excelência Clínica da Grã-Bretanha (Nice, na sigla em inglês).

Segundo o Nice, medicamentos anticoagulantes como a varfarina são mais indicados para aqueles com fibrilação atrial, que pode aumentar o risco de um ataque cardíaco. Especialistas em cardiologia, dizem que muitos médicos já estão a fazer esse tipo de tratamento. A indicação deverá afectar centenas de milhares de pacientes. A fibrilação atrial, que causa um batimento cardíaco irregular, é o problema de coração mais comum e afecta até 800 mil pessoas no Reino Unido - cerca de uma pessoa a cada 100. Com a fibrilação atrial, o coração não trabalha de maneira apropriada e podem se formar coágulos de sangue, o que aumenta o risco de um ataque.

A aspirina tem sido usada há anos para ajudar a proteger os pacientes de ataques, mas evidências sugerem que os benefícios do medicamento são muito pequenos em comparação com outros tratamentos. As directrizes do Nice reconhecem isso - é a primeira vez que elas são actualizadas desde que foram originalmente lançadas, em 2006. O conselho de substituir a aspirina por um medicamento anticoagulante como a varfarina deve evitar milhares de ataques. Outros anticoagulantes mais recentes podem ser mais adequados pois não exigem acompanhamento regular, diz o Nice. Especialistas dizem que se a ingestão de aspirina for interrompida, o processo deve

ser feito gradualmente e somente sob orientação de um médico.

O professor Peter Weissberg, director-médico da Fundação Britânica do Coração, disse: "Ataques causados pela fibrilação atrial são comuns e evitáveis, mas apenas se o ritmo cardíaco anormal for identificado em primeiro lugar e se medicamentos eficazes são dados para prevenir o desenvolvimento de coágulos de sangue".

"A orientação revista do Nice reflecte o acúmulo de evidências que a varfarina e os anticoagulantes mais novos são muito mais eficazes que a aspirina na prevenção de AVC". "Isso não significa que a aspirina não seja importante e eficaz na prevenção de ataques cardíacos e derrames em outras circunstâncias".

O professor Peter Elwood, especialista da Universidade de Cardiff, alertou que pode não ser seguro parar de tomar aspirina repentinamente.

"Se o consumo de aspirina tiver de ser interrompido, ele deve ser interrompido gradualmente", disse ele.



CUBA

Ex-limusines oficiais de Fidel Castro são transformadas em táxis

Limusines oficiais que serviram ao ex-líder cubano Fidel Castro ganharam um destino insólito: transformadas em táxis, elas rodam a capital, Havana, oferecendo a turistas um pouco da história da ilha.



Os veículos são modelos soviéticos das marcas GAZ e ZIL fabricados nas décadas de 60 e 70 e eram usados para transportar visitantes ilustres estrangeiros.

Há cinco anos, 14 limusines foram cedidas pelo Governo à companhia de táxi estatal Cubataxi.

Moisés Suárez, que dirige um dos carros, afirmou que dez automóveis ainda fazem parte da frota da empresa.

“Quando eu conto aos passageiros de onde os carros vieram, eles se sentam no banco traseiro, esticam as pernas e dizem: “Eu não acredito”, afirmou Suárez à agência de notícias Associated Press.

Apesar de as limusines terem sido usadas em eventos oficiais, Fidel Castro não era um grande fã desses veículos. O ex-líder da ilha preferia usar jipes militares quando se deslocava de um ponto para o outro.

Empresa vende drone polémico que dispara spray de pimenta

- A fabricante de um drone, uma pequena aeronave não tripulada, que dispara balas de spray de pimenta já vendeu o primeiro lote de aparelhos.

A companhia com base na África do Sul Desert Wolf disse à BBC que já fechou a venda de 25 unidades da aeronave para uma mineradora depois de fazer demonstrações com o aparelho numa feira de tecnologia.

Segundo a empresa, o drone é uma aeronave de “controlo de tumultos” e que pode enfrentar multidões “sem colocar em risco as vidas dos seguranças”.

O site da Desert Wolf afirma que o drone octacóptero Skunk tem quatro dispositivos do tipo usado em armas de paintball, cada um com capacidade para disparar até 20 balas por segundo. Além da munição com spray de pimenta, a companhia afirma que o drone também pode ser carregado com balas de plástico e projectéis com tinta.

A máquina pode levar até 4 mil balas de uma vez e também um tipo de laser que emite luz cegante, além de um alto-falante que pode transmitir alertas para a multidão.

“Recebemos um pedido para 25 unidades (...). Não podemos revelar (o nome do) cliente, mas posso dizer que será usado por uma companhia mineradora internacional”, disse à BBC o director da Desert Wolf, Hennie Kieser.

Kieser também afirmou que há outros clientes



interessados, alguns são companhias de segurança da África do Sul, indústrias e polícias de outros países.

Agora, a companhia pretende convidar outros clientes em potencial para demonstrações do drone na África, Europa e Américas.

Questão de segurança

Para Kieser, o drone Skunk foi desenvolvido devido aos riscos que as equipas de segurança enfrentam actualmente.

“Não podemos deixar acontecer outro Lonmin

Marikana e, sem policiais a pé, usando tecnologia não letal, acredito que todos ficarão mais seguros”, disse.

Lonmin Marikana é uma referência de uma greve e uma manifestação que acabou em violência numa mina de platina na África do Sul em 2012, resultando em 44 mortos. A maior parte dos mortos era de trabalhadores, mas policiais locais também morreram.

Kieser afirmou, no entanto, que a mina de Lonmin Marikana não é um dos clientes que já encomendou o drone.

Mas nem todos parecem aprovar o uso deste tipo de dispositivo para controlo de manifestações.

Noel Sharkey, presidente do grupo activista Comité Internacional para Controlo de Armas Robóticas, afirmou que o uso destes drones representa um risco de “autoritarismo e a repressão de protestos”.

“Disparar bolas de plástico ou balas de plásticos do ar vai mutilar e matar. Usar spray de pimenta contra uma multidão de manifestantes é uma forma de tortura e não deveria ser permitido”, disse. “Nós precisamos urgentemente de uma investigação da comunidade internacional antes que estes drones sejam usados”, acrescentou.



ALEMANHA-GANA, 2-2

Gana mostra a Portugal como se faz e trava Alemanha

Golo histórico de Klose, que igualou o brasileiro Ronaldo no estatuto de maior goleador da história dos Mundiais, evitou a surpresa absoluta em Fortaleza. Os ganeses prometem “vida negra” a Portugal.

Surpresa só para quem não viu. O Gana impôs, neste sábado, um meritório empate diante da Alemanha, 2-2, no Castelão, em Fortaleza, e relançou as contas do Grupo G do Mundial 2014, no qual Portugal depende de si próprio para chegar aos “oitavos”.

Depois de ter goleado Portugal por 4-0, a selecção alemã mostrou que este resultado teve muito demérito luso. Só assim se explica que o Gana tenha sido, largos minutos, superior à formação germânica e que só um golo histórico de Klose tenha impedido o triunfo africano.

Depois de uma primeira parte “adormecida”, na qual Neuer até foi obrigado a duas defesas de grande dificuldade, a Alemanha entrou a ganhar



no segundo tempo. Götze, a meias com cabeça e Joelinho, desviou para o fundo das redes, diante de um adversário que até somava mais ataques e remates.

Faltava eficácia ganesa, algo que surgiu aos 54 e 63 minutos: primeiro, André Ayew, com um excelente golpe de cabeça, fez o empate; quando a Alemanha tentava “despertar”, Gyan aproveitou uma falha de Khedira para fazer o seu 40.º golo pelo Gana e igualar Roger Milla como o futebolista africano com mais golos (5) na história dos Mundiais.

A velocidade e empenho do Gana ameaçavam completar a surpresa, mas Klose entrou em campo para fazer história: aos 71 minutos, na sequência de um canto, fez o seu 15.º golo em Mundiais, igualando o recorde do brasileiro Ronaldo. O Gana aguentou a pressão final da Alemanha e conquistou o primeiro ponto no Grupo G, que a Alemanha lidera, com quarto. Portugal (0) vai defrontar os EUA (3) no domingo, às 23.00, num decisivo desafio na luta pelos “oitavos”.

SELECÇÃO

Real quer Ronaldo de volta caso Portugal seja eliminado

- Responsáveis do Real Madrid preparam-se para pedir ao jogador e à FPF para CR7 voltar caso a selecção perca com os EUA. Mas Ronaldo quer ficar até ao fim.



É mais um braço de ferro. Os dirigentes do Real Madrid estão muito preocupados com o estado do joelho esquerdo de Ronaldo e querem pedir ao jogador e à FPF que CR7 volte a Madrid caso Portugal seja derrotado este domingo pelos Estados Unidos.

A notícia é avançada na edição deste sábado do jornal espanhol AS, mas ao que parece o clube blanco não terá muita sorte, já que a intenção de Ronaldo é mesmo ficar até ao fim seja qual for o resultado do jogo desta madrugada diante dos Estados Unidos.

Na prática, o que o Real quer é poupar o jogador a mais um jogo que não adiantaria nada a Portugal, ou seja, pedir à FPF para dispensar Ronaldo da partida frente ao Gana, marcada para o dia 26. Isto, claro, caso Portugal fosse eliminado do Mundial no jogo deste domingo diante dos EUA.

A intenção do Real Madrid era a de que o jogador, em caso de um desaire com os EUA, deixasse a concentração lusa para se poder incorporar nos trabalhos do Real Madrid já a partir de 21 de Julho, sendo que até lá teria um mês de férias. Mas ao que tudo indica, Ronaldo e a FPF não vão satisfazer os desejos do clube espanhol

MUNDIAL 2014

“Devastado” Rooney lamenta participação inglesa

O avançado Wayne Rooney manifestou-se “devastado” com a eliminação da Inglaterra do Mundial e pediu desculpa a todos os adeptos da selecção, numa nota publicada este sábado na sua página oficial no Facebook.

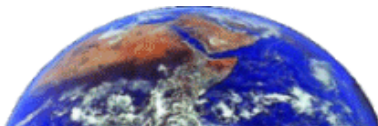
“Peço desculpa a todos os adeptos que se deslocaram ao Brasil e aos que assistiram aos jogos em casa por não termos conseguido fazer melhor. Fomos para cada jogo com fé absoluta nas nossas capacidades, mas não resultou”, escreveu o avançado do Manchester United.

A uma jornada da conclusão do Grupo D, a Inglaterra já não tem qualquer hipótese de qualificação para os oitavos de final, após as derrotas com a Itália e o Uruguai, ambas por 2-1.

O médio do Arsenal, Jack Wilshere também deixou uma mensagem aos adeptos ingleses na sua conta no Twitter, confessando sentir-se “vazio” com a campanha da Inglaterra.

“Vazio nem sequer é o sentimento que mais se aproxima do que sinto neste momento. Peço desculpa aos adeptos que nos foram apoiar e também aos que estiveram em casa a torcer por nós”, lamentou o jogador





IRAQUE

Milícia toma ponto de passagem na fronteira síria

O grupo Estado Islâmico para o Iraque e o Levante (Isis, sigla em inglês) tomou neste sábado a cidade iraquiana de Al-Qaim, um importante ponto de passagem próximo da fronteira com a Síria. Segundo analistas, o controlo desta passagem permite ao grupo transportar armamentos pesados entre os territórios de ambos os países nos dois lados da fronteira.

No confronto, morreram cerca de 30 soldados iraquianos, de acordo com informações do Governo iraquiano. O grupo islâmico também disse ter tomado outras cidades na província de Al-Anbar.

O Iraque se encontra imerso num conflito civil que opõe o Isis e aliados sunitas, de um lado, e xiitas e curdos de outro.

Os confrontos continuam na refinaria de Baiji, a maior do Iraque, onde helicópteros das forças do governo foram derrubados. Fontes no local disseram à BBC que os militantes já controlam 90 por cento das instalações.

O grupo jihadista – defensor da jihad, ou guerra santa, que comanda 10 mil homens no Iraque e na Síria, segundo analistas, quer

que os últimos desdobramentos alimentem a sua marcha em direcção à capital iraquiana, Bagdad.

Entretanto, analistas afirmam para o pesado esquema de protecção na capital iraquiana. Neste sábado, milhares de milicianos xiitas do chamado Exército Mehdi - leais ao clérigo Moqtada al Sadr - desfilaram pelas ruas numa demonstração de força.

O líder religioso, que comandou a resistência contra as tropas americanas que invadiram o Iraque, também convocou manifestações xiitas para todo o País.

A ONU estima que cerca de um milhão de pessoas já foram deslocadas dentro do Iraque como resultado da violência neste ano.

Cerca de 500 mil deixaram as suas casas apenas em Mosul, a segunda cidade mais populosa do País, capturada na semana passada.

O secretário americano de Estado, John Kerry, deve viajar para o Iraque nos próximos dias para pressionar o Governo iraquiano a ampliar a presença das diversas facções do País no gabinete, como forma de tentar aliviar as tensões nas ruas.

O Presidente americano, Barack Obama, reconheceu que os extremistas aproveitaram um vácuo de poder na Síria para obter armas e dinheiro. Mas ele negou que armar os rebeldes moderados na Síria – como pede a oposição síria – teria evitado esse fenómeno.

Os EUA, que saíram do Iraque em 2011, enviarão 300 conselheiros militares para o País para auxiliar a luta contra os extremistas. Uma intervenção militar americana não apenas desagradou a Casa Branca como seria ferozmente combatida por xiitas ligados ao Exército Mehdi.

Pressionado pelo Governo iraquiano a enviar aviões militares para o Iraque, Obama disse que não existe uma “solução puramente militar” para a crise.

Rebeldes ignoram cessar-fogo e atacam tropas no leste da Ucrânia

Grupos separatistas no leste da Ucrânia realizaram nas últimas horas uma série de ataques contra tropas do governo central, apesar do anúncio de um plano de paz e cessar-fogo unilateral anunciado na sexta-feira pelo Presidente do País.

Segundo informações oficiais, pelo menos seis soldados morreram e outros ficaram feridos em ataques nas regiões de Donetsk e Luhansk, que fazem fronteira com a Rússia.

Em Donetsk, os separatistas atacaram tropas ucranianas do lado de fora do aeroporto de Kramatorsk, e em Luhansk, a ofensiva obrigou soldados ucranianos a abandonarem o posto de vigilância de Izvaryne.

As tensões continuaram exacerbadas apesar do anúncio, na sexta-feira, de um cessar-fogo unilateral de uma semana e um plano de paz por parte do Presidente ucraniano, Petro Poroshenko.

Ao anunciá-lo, o Presidente ucraniano alertou que a trégua “não significa que a Ucrânia não revidará agressões contra as suas tropas”, mas dará tempo para os rebeldes se desarmarem. “Faremos de tudo para proteger o nosso território”, disse o Presidente ucraniano.

O plano de paz inclui 14 medidas, entre elas o desarmamento no leste, a descentralização desta região e uma eleição parlamentar local a ser realizada em breve.

O plano prevê também a criação de uma zona

desmilitarizada de 10 quilómetros na fronteira entre a Ucrânia e a Rússia, e de um corredor de segurança para que os separatistas pró-Moscovo deixem as áreas de conflito.

Rússia

Porém, o ministro russo do Exterior, Sergey Lavrov, acusou a Ucrânia de acelerar as acções militares no leste do País, e de dar aos separatistas um ultimato sem prometer negociações.

O cessar-fogo foi estabelecido um dia depois da segunda conversa travada entre Poroshenko e o presidente russo, Vladimir Putin.

O correspondente da BBC News em Kiev, David Stern, disse que a Rússia tem enviado “sinais contraditórios” em relação ao plano.

O porta-voz de Putin, Dmitry Peskov, afirmou que o presidente ordenou que medidas fossem tomadas para “fortalecer as fronteiras russas”. Porém, ele negou que o País tenha enviado milhares de soldados para a área de



fronteira.

Ao discutir o plano de paz com Poroshenko, Putin disse ter esperança que seria dada prioridade “à resolução dos problemas que levaram aos protestos no leste da Ucrânia”, informou o Kremlin num comunicado.

A Ucrânia vive conflitos internos e um clima de tensão com os russos desde que o Presidente Viktor Yanukovich, que era próximo de Moscovo, foi deposto e a península da Crimeia foi anexa pela Federação Russa.

Yanukovich havia se recusado a assinar um acordo comercial com a União Europeia em prol de uma aproximação com a Rússia.